FENAJUFE

Boletim do Judiciário

SINTRAJUD
nossa luta faz acontecer

Segunda-feira, 30 de novembro de 2009 - 6.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Fortalecer a Greve

Assembleia estadual terça, dia 1, às 15h, na Barra Funda

Mobilização avança e nova proposta poderá ser analisada pelo STF nesta segunda

Em assembleia realizada neste sábado, dia 28, no Sindicato, os servidores avaliaram os 10 dias de greve, o crescimento da mobilização no interior e os informes sobre uma nova proposta de reajuste salarial para ser discutida no STF. Para definir os próximos passos da greve, será realizada uma Assembleia Estadual nesta terça-feira, dia 1º, às 15 horas.

Ficou definido que neste início da semana serão realizados novos arrastões para que os colegas que ainda não entraram em greve se juntem ao movimento. O diretor de base do Sintrajud Henrique Sales Costa destaca que o movimento está se ampliando para além da capital, como Guarulhos, Barueri e Mogi das Cruzes..

Ele informou ainda que mesmo com 70% de paralisação, na JT/Barra Funda tem arrastão diário. "70% é um ótimo índice, entretanto, nosso objetivo é parar 100%", ressaltou Henrique.

STF deve definir nova proposta

O diretor do Sintrajud e da Fenajufe, Antonio dos Anjos Melquiades, o Melqui, em audiência com o diretor de Recursos Humanos do STF, Amarildo Vieira de Oliveira, foi informado que haveria uma proposta alternativa sendo formulada, junto com o diretor-geral, Alcides Diniz, e o secretário-geral da presidência, Luciano Fuck, para apresentar ao ministro Gilmar Mendes nesta segunda-feira.

Jesus Carlos



Servidores colorem o vão entre as torres do TRF3, na Av. Paulista

O Sintrajud está acompanhando os passos das negociações para, junto com a Fenajufe e outros sindicatos, garantir que o reajuste seja garantido sem redução de direitos.

Para Melqui, agora o momento é de intensificar a mobilização: "Estamos num momento decisivo da nossa mobilização. Precisamos acelerar esse processo, uma vez que o final do ano já está chegando e nosso projeto de reajuste precisa ser enviado imediatamente ao Congresso Nacional", ressaltou.

Após ser finalizada, a proposta de reajuste salarial será pautada em sessão administrativa e votada pelos ministros do STF. Em seguida, serão colhidas as assinaturas de todos os presidentes dos tribunais superiores e somente depois a matéria final será enviada ao Congresso Nacional em formato de projeto de lei.

Ministro do STM declara apoio aos servidores

O Comando de Greve Nacional foi recebido nesta sexta, 27, pelo presidente do Superior Tribunal Militar, ministro Carlos Alberto Marques Soares, que declarou total apoio à reivindicação da categoria. De acordo com Melqui, o ministro contestou a proposta do CNJ, que rebaixa o projeto de reajuste salarial e a postura de associações dos magistrados, contrárias ao projeto de 7 de outubro.

Segundo Melqui, na audiência, Carlos Alberto informou que o próprio presidente do STF, ministro Gilmar Mendes, se posicionou contra a proposta do CNJ.

Protesto em São Paulo

Servidores protestam durante visita de Gilmar Mendes à Defensoria Pública da União

Jesus Carlos



Servidores protestam em frente à Defensoria Pública e responsabilizam Gilmar Mendes pela greve

"A greve continua, Gilmar a culpa é sua" foi a palavra de ordem cantada pelos servidores que receberam o presidente do STF, ministro Gilmar Mendes, em frente à Defensoria Pública da União, na Capital, com um grande apitaço.

Na sexta, 27, o ministro participou de uma palestra no local. Além dos apitos, os manifestantes seguravam cartazes, faixas e entoavam palavras de ordem denunciando que a greve continua porque o ministro engavetou o projeto de revisão salarial da categoria.

"Acho que agora ele vai pensar um pouquinho no nosso reajuste", disse uma servidora do Pedro Lessa, que participou do protesto. "A gente gostaria de estar trabalhando, é muito mais difícil estar aqui, na greve. Só estamos aqui porque é necessário. Eu pensei que chegaríamos num consenso, mas parece que o STF não quer conversa", afirmou. Durante a manifestação uma comissão de servidores foi formada para tentar falar com o ministro e apresentar a reivindicação da categoria.

Aprovadas contas do Sintrajud de 2008

Em assembleia neste sábado, 28, os servidores votaram a favor do parecer do Conselho Fiscal do Sindicato que propôs a aprovação das contas do Sintrajud, referentes ao exercício de 2008. Segundo o Conselho, as contas foram aprovadas porque "não foi constatada na documentação e registros qualquer irregularidade que ensejasse a rejeição".

Não à repressão

Greve é direito do servidor

O Sindicato tem recebido relatos de que, em alguns locais de trabalho, está havendo repressão ao movimento grevista. Na JT de São Carlos, por exemplo, um policial militar à paisana foi ao local para questionar à direção do Fórum o motivo da greve. O TRT-15 publicou portaria desautorizando a suspensão de prazos, contrariando decisão adotada por diversos fóruns do interior. Na JF de Ribeirão Preto, houve ameaça de corte de ponto. O Sindicato alerta: fazer greve é um direito do servidor público previsto no artigo 37 da Constituição Federal. "Nossa resposta a essas atitudes é uma greve mais forte ainda. Mais locais estão aderindo à greve, a tendência é essa: primeiro param os fóruns maiores depois a greve se estende pelo interior", disse Ronald Fumagali, servidor da JT de São Carlos e ex-diretor do Sintrajud.